



A campanha de vacinação contra a gripe em São Carlos, iniciada em 28 de março, já aplicou 21.306 doses até agora. Apesar do esforço da Secretaria Municipal de Saúde, a adesão dos grupos prioritários segue baixa: apenas 23,19% da população-alvo se imunizou.

Entre os grupos mais vulneráveis, os números chamam atenção. Das 15.610 crianças de 6 meses a menores de 6 anos, somente 1.413 receberam a vacina, o que representa 9,05% de cobertura. Entre as gestantes, foram aplicadas 446 doses, alcançando 24,78%. Já os idosos, que somam a maior parte do público-alvo, tiveram 13.547 doses aplicadas, o que corresponde a 27,64% de cobertura.

A diretora de Vigilância em Saúde, Denise Martins Gomide, alerta para os riscos da baixa procura. "A gripe não é uma doença simples. Ela pode evoluir para complicações graves, especialmente em idosos, crianças e gestantes. A vacina é segura e gratuita, e é fundamental que a população aproveite essa oportunidade de proteção".

O secretário de Saúde, Leandro Pilha, reforça o apelo. "Nosso objetivo é vacinar 90% dos grupos prioritários até o fim da campanha. A imunização é a melhor forma de evitar internações e mortes causadas pelo vírus influenza. Pedimos que todos procurem as unidades de saúde e façam a sua parte".

A campanha segue até o dia 30 de maio nas unidades de saúde do município, com exceção da USF e UBS Cruzeiro do Sul, que passam por reforma. O atendimento ocorre de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 16h30. Para se vacinar, basta apresentar documento com foto e, se possível, a carteira de vacinação.

A vacina protege contra os vírus A (H1N1 e H3N2) e B, e pode ser aplicada junto a outras vacinas do Calendário Nacional. É importante lembrar que ela não causa gripe, já que os vírus utilizados são inativados.

Com a chegada do outono e a proximidade do inverno, a imunização é uma medida simples e essencial para garantir a saúde da comunidade.

(29/04/2026)

{gallery}abril_2026/VACINACAO{/gallery}